

## **GEOLOGIA NA ESCOLA: DA TEORIA À PRÁTICA**

*Barbalho, L.C.<sup>1</sup>; Dias, M. C. S. S<sup>1</sup>; Sarmiento, C.R.S.<sup>1</sup>; Monteiro, J. C.<sup>1</sup>; Oliveira, A.L.S.<sup>1</sup>; Ribeiro, C.V.A.<sup>1</sup>; Pereira, J.V.F.<sup>1</sup>; Guimarães, F.M.L.<sup>1</sup>; Araújo, J.B.P.<sup>1</sup>; Garcia, K.B.L.<sup>1</sup>; Sales, M.C.C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> GEOLogus Jr.- Empresa Júnior de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**RESUMO:** A discussão sobre a necessidade de abordar temas geológicos no ensino básico brasileiro e em projetos de integração entre a ciência e a sociedade vem se fortalecendo ao longo deste século. Diante disso, o projeto “Geologia na Escola” objetivou difundir o conhecimento geológico de maneira simples e prática entre alunos do ensino básico, contribuindo na formação de cidadãos conscientes de uma sociedade que preza e preserva os recursos naturais e seus benefícios para um ambiente de qualidade. Ademais, o projeto auxiliou na construção do caráter, da aprendizagem e da formação do espírito crítico dos alunos de graduação do curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) diretamente envolvidos. Uma vez que foram estimulados a consolidar e expandir competências e habilidades acerca de diversos temas do universo das Geociências, ensinando e divulgando para o público alvo de forma pedagógica. A iniciativa do projeto pertence à empresa júnior do curso de Geologia da UFRN, GEOLogus Jr, com a orientação de um tutor docente, e buscou popularizar o conhecimento geológico como ferramenta educacional importante para o crescimento intelectual e social de alunos da rede pública do ensino fundamental e médio. Para tanto, a metodologia do “Geologia na Escola” fundamentou-se, principalmente, na interação direta entre os jovens e a geologia, através de experimentos científicos simples como: criação de minerais, constituintes de itens utilizados diariamente por jovens, como celular, computador e maquiagem; confecção de jogos educativos, como um quebra-cabeça das placas tectônicas e um jogo do ciclo das rochas; exposição e explicação das principais rochas formadoras das paisagens do Rio Grande do Norte, como o Pico do Cabugi; ilustração da formação de bacias sedimentares para demonstrar recursos naturais, vídeos ilustrativos da rotina das atividades de campo realizadas por estudantes de geologia, os quais podem despertar o interesse dos alunos acerca do seu futuro profissional e evidenciam o contato direto com o ecossistema; apresentações educativas acerca de temas geológicos recorrentes no Rio Grande do Norte, entre outros materiais didáticos que foram desenvolvidos ao longo da execução deste projeto. Como forma de avaliação geral, ao final das atividades os docentes responderam a um questionário com tópicos que ajudaram no aperfeiçoamento do projeto, bem como evidenciaram o nível de aceitação e eficácia. A informação geológica compartilhada, neste caso, favoreceu o desenvolvimento de uma cidadania participativa, através da importância vital que as Geociências têm em discussões que envolvem o presente e futuro do planeta, e a expansão dinâmica de um conhecimento científico que é necessário, dada a pluralidade intelectual que envolve o entendimento da geologia como ciência que integra diversas áreas do ensino (Geografia, História, Biologia, Ecologia, Química, entre outras). A Instituição GEOLogus Jr., através do projeto ora relatado, promoveu a nível local a ampliação da discussão geológica no ensino básico através da aplicação de atividades lúdicas e linguagem acessível, contribuindo para a construção de novos cidadãos - cientes do escopo e da importância das geociências.

**PALAVRAS-CHAVE:** ENSINO BÁSICO; INTEGRAÇÃO; POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO.